

MISSÃO DE HONRA (HURRICANE)



Em 1940, durante a 2ª Guerra Mundial, grupo de corajosos pilotos poloneses lutou não apenas para manter a Grã-Bretanha livre dos nazistas, mas também para honrar o seu país.

As façanhas do 303º Esquadrão polônês durante a Batalha da Grã-Bretanha são de conhecimento geral entre os aficionados pelo assunto e o filme, de uma maneira geral, foi bem fiel aos fatos. No entanto, ele também não escapa da receita de bolo “conflitos com superiores – romance com inglesa – computação gráfica”, o que faz o filme ser muito previsível e, em se tratando de uma história real e bem conhecida, sem surpreender nem empolgar.

O CGI das batalhas aéreas foi muito criticado, sendo comparado ao de jogos de computador. Mas, honestamente, já vi coisa muito pior. O roteiro, além de ser muito clichê, está cheio de anacronismos e americanismos modernos. O cúmulo do absurdo foi quando Phyllis (Martini), que é uma controladora de mapas em um centro de comando da defesa aérea, aconselha seus comandantes sobre as prováveis estratégias alemãs (isso é empoderamento feminino).

O filme não dá ao público um quadro muito claro da grande batalha aérea em que o 303º Esquadrão estava envolvido nem o que estava em jogo. Ele também não explora o ódio fanático (justificado) dos poloneses pelos alemães. Além disso, curiosamente, os oficiais britânicos são retratados como arrogantes e desagradáveis, senão incompetentes, como se fosse preciso rebaixar os britânicos para poder enaltecer os poloneses.

Enfim, não deixa de ser um filme interessante, mas seus pecados desnecessários e roteiro sem brilho comprometem a obra. Mas não se preocupem. Poloneses e britânicos fizeram outro filme contando a mesma história, “Esquadrão 303” (2018). O jeito é ver os dois e decidir qual você prefere.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: "Hurricane".

Elenco: Iwan Rheon, Milo Gibson e Stefanie Martini.

Diretor: David Blair.

Ano: 2018.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Por alguma razão, esse filme anglo-polonês foi distribuído com o nome "Hurricane" no Reino Unido, "Mission of Honor" nos EUA e "303: Bitwa o Anglię" ("303: Batalha da Inglaterra") na Polônia. Provavelmente porque a palavra "Hurricane" (Furacão em inglês) tenha grande apelo sentimental junto aos ingleses, já que era o nome do caça que suportou o maior peso da Batalha da Inglaterra. Mas isso não explica a escolha do nome de um caça inglês para um filme que trata de homenagear um esquadrão polonês. Por outro lado, os americanos podem ter escolhido outro nome por causa de "Hurricane, o Furacão" (1999), com Denzel Washington.

- Milo Gibson é e parece ser filho do Mel Gibson. A semelhança é inegável.

- Iwan Rheon, que interpreta Jan Zumbach, foi o Ramsay Bolton de Game of Thrones.

- As sequências de batalha aérea foram filmadas usando uma combinação de réplicas de cabines, modelos de Hurricanes pendurados em fios, um Hurricane real (um de apenas nove que restam no Reino Unido) e computação gráfica.

- O campo de Northolt (base do 303º Esquadrão) foi representado pelo aeroporto de White Waltham (localizado a Oeste de Londres), pois Northolt tinha poucos edifícios da época e não tinha mais uma pista de grama.

- As sequências de flashback que se passam na Polônia foram na verdade filmadas no Reino Unido. O produtor queria filmar na Polônia realmente, mas ele queria neve que, devido ao inverno quente, não caiu a tempo.

- Enquanto Jan (Rheon) está discutindo seu primeiro voo com Kent (Gibson), ele menciona alguns problemas que experimentou. Um era o "acelerador trabalhando em marcha à ré". Em aeronaves britânicas, o acelerador é empurrado para a frente para aumentar a velocidade do motor, para aeronaves polonesas em que Jan e os outros voavam, era puxado para trás.

- O filme passa a impressão de que os poloneses foram repatriados à força. Obviamente, voltar para o seu país era o desejo da grande maioria dos poloneses, até que ficou claro o que Stalin estava fazendo na Polônia. Então, sob a Lei de Reassentamento Polonês de 1947, casas foram oferecidas a eles no Reino Unido e 140.000 optaram pelo reassentamento. Muitos mais foram para os EUA e Canadá e apenas 105.000 optaram por retornar à Polônia.

- O filme deu um baita prejuízo. Teve um orçamento de cerca de US\$ 10.000.000,00 e arrecadou somente US\$ 2.137.751,00.

FUROS:

- Na realidade, Jan Zumbach viajou para a Inglaterra de barco e não roubando um avião francês.

- Em uma das primeiras cenas ambientadas em 1940, um meialagarta alemão aparece ostentando o símbolo do tridente da 2ª Divisão Panzer. Esse símbolo foi introduzido apenas em 1944.

- No início do filme, uma das mulheres menciona suas meias de nylon. Elas tinham acabado de se tornar comercialmente disponíveis nos Estados Unidos e ainda não haviam sido introduzidas na Grã-Bretanha.

- Jan Zumbach tinha nacionalidade suíça e não precisou retornar à Polônia no final da guerra. Ele certamente teria mencionado isso. Ele de fato não partiu e, mais tarde, serviu como mercenário nas guerras africanas.

- No filme, aviões frequentemente explodem em chamas, mesmo quando são atingidos apenas na cauda ou em uma asa.

- Em uma cena, quando os poloneses escoltam um bombardeiro britânico em uma missão de treinamento, o filme muda repentinamente do dia para a noite e vice-versa sem explicação, em apenas um minuto.

- Em várias cenas do filme, um Messerschmitt Bf 109 é visto entrando em um mergulho tentando fugir de um Hurricane em sua cauda. O Hurricane mergulha atrás do 109, alcança-o e o abate. Isso é um tanto implausível, já que o 109 era muito mais rápido do que o Hurricane (e o Spitfire) em um mergulho – mergulhar era praticamente uma maneira infalível de escapar de um caça britânico.

- A primeira vitória do esquadrão, ainda em treinamento, teria sido contra um bombardeiro Dornier Do 17. Porém, em 1982, os destroços do avião alemão foram resgatados e descobriu-se que na verdade se tratava de um Messerschmitt Bf 110.

- Alguns pilotos se referem a Eva Braun, dando a entender que sabiam de seu relacionamento com Hitler. Esse relacionamento era um segredo e não era conhecido nem mesmo pelos alemães até depois da guerra.

- A fuselagem de um Hurricane era coberta com tela para que as balas não faísassem ou ricochetassem ao atingi-lo, como fariam com uma chapa de metal. Elas simplesmente atravessariam.

- Na cena final do hotel, a bandeira do Reino Unido pode ser vista no mastro do lado de fora da janela. No entanto, esta bandeira está sendo hasteada de cabeça para baixo, pois a larga faixa branca está na parte inferior do mastro e não no topo.

- As ombreiras no uniforme de Georgina (Rosie Gray) estão ao contrário. As águias devem estar voltadas para as costas do usuário.

- As cenas em que pilotos ficam com as máscaras de oxigênio penduradas durante o combate são impossíveis, já que eles estão em altitudes elevadas, com ar rarefeito e as cabines não eram pressurizadas.

- Um Messerschmitt Bf 108 pode ser visto voando ao lado dos Bf 109.

- Pelo menos em duas vezes no filme, os pilotos da Luftwaffe voam em linha reta e nivelados enquanto Hurricanes se aproximam por trás deles e os abatem.

- Um Junkers Ju 88 é abatido e os pilotos poloneses vão buscar um souvenir, que consiste em usar uma faca para cortar uma suástica toscamente desenhada em um pedaço de tela da asa onde a *Balkenkreuz* deveria estar.

- Quando Frantisek faz um pouso com as rodas levantadas, podemos ver que a hélice está girando durante o pouso. No entanto, quando ele para, não há danos visíveis em sua hélice.

- Por volta de 1:28 de filme, a letra de código "R" no Hurricane de Zumbach está solta na borda, pois é um adesivo e não pintado como seria na vida real.